



H0589

**BANCO DE DADOS DE VOGAIS DO PORTUGUES BRASILEIRO FALADO POR CRIANÇAS DE 5 A SETE ANOS DE IDADE**

Larissa Mary Rinaldi (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Eleonora Cavalcante Albano (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

No trabalho fonoaudiológico com o processo de aquisição de linguagem existem abordagens que se caracterizam principalmente por procedimentos de avaliação e terapia de base fonêmica. Há também a abordagem articulatória. Surge então a possibilidade de análise pela Fonologia Acústica Articulatória (proposta por Albano (2003)). É nesse contexto, que leva em conta a gradência dos processos fônicos, que considera a dinamicidade desses processos contemplando flutuações e propõe o uso da análise acústica, que este trabalho se desenvolve. Tem-se por objetivo desenvolver um banco de dados de fala infantil, na faixa etária de cinco a sete anos de idade, com crianças sem nenhum tipo de alteração fonoaudiológica. Esse corpus servirá de base para estudos futuros, já que fornecerá dados de referências sobre todas as vogais presentes no português brasileiro, sendo úteis, portanto, para analisar justamente os chamados desvios fonológicos. A metodologia utilizada até o presente momento foi a gravação de três sujeitos considerados ideais. Foram criadas palavras de sílabas paroxítonas com somente a consoante plosiva bilabial “p”, colocando vogais orais e nasais em posição tônica e átona. As palavras foram inseridas em frase veículo para que as crianças, em meio a uma atividade lúdica de fantoches, as repetissem. Solicitou-se cinco repetições a cada frase.

Aquisição de linguagem - Fonologia acústica articulatória - Corpus